

Manchas de óleo voltam aparecer nas praias de Salvador

Foto- Romildo de Jesus

POLIANA ANTUNES
REPORTER

Como se não bastasse todos os transtornos com a pandemia do novo Coronavírus, agora, os pesquisadores estão preocupados com o ressurgimento de manchas de óleo nas praias do litoral baiano. O material foi encontrado na tarde da última quinta-feira (25), nos bairros de Piatã e Jaguaribe, em Salvador. Já neste domingo (28), a equipe de reportagem da Tribuna da Bahia, esteve conferindo algumas praias da capital, e acabou encontrando manchas de óleo na orla de Armação. De acordo com Organização Não Governamental (ONG), Guardiões do Litoral, é um risco muito grande para o meio ambiente. "Vida marinha e

nós banhistas que estamos tomando banho sem devidos cuidados. As pessoas não sabem que o óleo está ali embaixo e, muitas vezes, quando o óleo fica em um estágio petrificado, começa a criar limo, a ter uma vida que engana a gente que está tomando banho no local", explica.

O episódio trouxe bastante preocupação para os órgãos responsáveis pelo meio ambiente. Dessa forma, o Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (Igeo/Ufba), vai analisar os novos fragmentos de óleo encontrados em praias de Salvador. A análise poderá dizer se o material é o mesmo encontrado no litoral do Nordeste no ano passado. As autoridades também investigam sobre as responsabilidades do derramamento.

Segundo Olívia Olivei-

ra, diretora do Instituto de Geociências da Ufba, a equipe de pesquisadores já está analisando. "Nós estamos fazendo um tratamento de geoquímica forense. Essas amostras vão passar por processo físico e químico para identificação da sua origem. Queremos saber se se trata daquele episódio do ano passado onde tivemos contaminação em todo o nosso litoral brasileiro", relata.

Para esse trabalho, os institutos mantêm parceria sempre com a Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e com o Inema. O Igeo receberá recursos financeiros - e trabalhará em parceria com outras Unidades da Ufba - do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), chefiado pelo ministro Marcos Pontes, para monitorar o litoral baiano frente a acidentes



POLUIÇÃO
Manchas preocupam os órgãos ambientais

dessa natureza, bem como desenvolver processos biotecnológicos de remediação de áreas afetadas.

SineBahia passa por adequações para controle da pandemia

A unidade central do SineBahia, na Avenida ACM, em Salvador, suspende o atendimento presencial a partir de hoje segunda-feira (29). O serviço, que estava atendendo os trabalhadores apenas com agendamento prévio, passará por desinfecção e novas adequações estruturais e nos processos de trabalho em função da pandemia do novo coronavírus. As atividades serão retomadas no dia 13 de julho, com mais segurança para equipe técnica e público externo.

Durante o período, trabalhadores que buscam regularizar pendências na solicitação do seguro-desemprego podem buscar atendimento através do e-mail sinebahia.atendimentoremoto@setre.ba.gov.br.

Trabalhadores que foram demitidos, sem justa causa, podem solicitar o seguro-desemprego pela internet, de 7 a 120 dias após a demissão. Trabalhadores domésticos o prazo para dar entrada é de 90 dias após a demissão. O requerimento pode ser realizado por meio do portal da Secretaria de Trabalho, com a realização de um cadastro para acessar o serviço, com CPF, nome completo, telefone celular e e-mail. Outra alternativa é o aplicativo Carteira de Trabalho Digital, que pode ser baixado em celulares com os sistemas operacionais Android e iOS. Quando aprovado, o pagamento do seguro-desemprego é realizado pela Caixa Econômica Federal.

No Brasil são mais de 57,1 mil vítimas e 1,3 milhão de infectados, diz consórcio

G1

Antes da atualização das 13h, o consórcio divulgou um primeiro boletim, às 8h. Segundo os dados disponibilizados naquele horário, pela manhã, o Brasil contava 57.149 mortos e 1.319.274 casos confirmados. O consórcio divulgou no sábado (27), às 20h, o 20º balanço, com os dados mais atualizados das secretarias estaduais naquele momento. Desde então, CE, DF, ES, MG, GO, RO e RR divulgaram novos dados.

(No sábado, 27, às 20h, o balanço indicou: 57.103 mortes, 994 em 24 horas; e 1.315.941 casos confirmados)

CONSORCIO DE VEÍCULOS DE IMPRENSA

Os dados sobre casos e mortes de coronavírus no Brasil foram obtidos após uma parceria inédita entre G1, O Globo, Extra, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL, que passaram a trabalhar, desde o dia 8 de junho, de forma colaborativa para reunir as informações necessárias nos 26 estados e no Distrito Federal.

Associação dos Oficiais do Exército doa 4 mil protetores faciais para combate à Covid

Na manhã da última sexta-feira (26), o Comandante da 6ª Região Militar, General de Divisão João Batista Bezerra Leonel Filho, recebeu, no Salão de Honra do Quartel-General, em Salvador-BA, integrantes da Associação dos Oficiais da Reserva R/2 do Exército (AORE BAHIA), que doaram o total de 4.000 protetores faciais para serem utilizados como Equipamento de Proteção Individual (EPI) pelos militares durante as atividades de apoio no combate ao coronavírus. A 6ª Região Militar, juntamente com as demais Forças Armadas, integra, como Força-Tarefa Componente, o Comando Conjunto Nordeste e o Comando Conjunto Bahia, desencadeados pelo Ministério da Defesa para apoiar as ações de combate à Covid-19, planejadas pelos governos estaduais e municipais, e que estão em andamento. A campanha foi uma iniciativa da AORE BAHIA, junto a empresários baianos, para beneficiar, com



a produção, a arrecadação e a distribuição de EPI, instituições públicas que estejam atuando nas operações de controle dos efeitos da pandemia. "Esta contribuição será de muita valia para o nosso trabalho. Muito obrigado por este esforço que vocês estão fazendo", agradeceu, o General Leonel.

O momento foi prestigiado por Oficiais do Estado-Maior e também pelos Comandantes das Organizações Militares Diretas e Subordinadas e Vin-

culadas à 6ª Região Militar que receberam os itens doados.

A AORE existe em várias cidades brasileiras e é formada por militares reservistas, oriundos dos Núcleos ou Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR/CPOR), que, após seu licenciamento, buscam manter preservados as amizades e os valores construídos dentro das instituições militares, em consonância com suas atividades no meio civil.

Prefeitura inicia segundo e terceiro trechos do BRT hoje

O prefeito ACM Neto autoriza nesta segunda-feira (29), às 10h30, no cruzamento entre as avenidas Vasco da Gama e Garibaldi, o início das obras dos trechos dois e três do sistema BRT. Dessa forma, o novo modal de transporte, que vai beneficiar também quem utiliza veículo particular e bicicleta, vai chegar até a Estação da Lapa e também até a Pituba.

O primeiro trecho, entre o Parque da Cidade e a região da rodoviária, já está em andamento, com 75% das obras concluídas e previsão de entrega em dezembro. Para chegar à Estação da Lapa, o sistema, que será integrado ao metrô, vai passar pelas avenidas ACM, Magalhães Neto e Vasco da Gama, beneficiando mais de 30 mil pessoas

por hora em momentos de pico.

TRECHO 2 – LAPA/CIDADE JARDIM (do Hospital Aliança até a Estação da Lapa, passando pela Av Vasco da Gama) R\$ 203,7 milhões Extensão: 6,9 km Prazo: 28 meses Empresa: Consórcio Engetec/PCE

TRECHO 3 – PARQUE DA CIDADE-PITUBA/ITAIGARA (Posto dos Namorados) R\$ 37,6 milhões Extensão: 1,8 km Prazo: 11 meses "Empresa: Engetec Construções e Montagem S/A

OBRAS COMPLEMENTARES - BRT: "TRINCHEIRA BIDIRECIONAL (NOVA TANCREDO NEVES) - LIGAÇÃO AV. TANCREDO NEVES - AV. MAGALHÃES NETO" R\$ 42.975.816,46 (FINISA) Empresa: Consórcio OAS/

Obra de macrodrenagem em canal no Lobato é entregue

A obra de macrodrenagem do canal da Rua Aracati resolveu o problema de alagamento e melhorou as condições sanitárias dos moradores do Lobato, no Subúrbio Ferroviário. Com investimento de R\$ 1,5 milhão, o projeto contou ainda com serviços de pavimentação. Neste domingo (28), a intervenção foi entregue pela Prefeitura, em ato simbólico com a presença do vice-prefeito Bruno Reis, do secretário de Infraestrutura (Seinfra), Luciano Sandes, e dos vereadores Paulo Magalhães Júnior, Beca e Vado Malassombrado.

Demanda antiga da população do Lobato, a obra de macrodrenagem, segundo o vice-prefeito, é essencial no

combate ao coronavírus. "O canal corria a céu aberto. E, quando chovia, gerava alagamento com água de esgoto, que invadia a casa das pessoas. Os ambulantes e feirantes que comercializam seus produtos no pátio, em frente à Cesta do Povo, também terão melhores condições sanitárias para trabalhar. Neste momento de enfrentamento à pandemia, essa é a prioridade. Aquele cenário agora faz parte do passado", afirmou Bruno Reis.

Na atividade, o vice-prefeito destacou a importância do isolamento social e dos cuidados com a higiene no período da pandemia, assim como lembrou as medidas da Prefeitura para conter a evolução do coronavírus no

Future ATP "Prazo: 11 meses". Construção de via nova e subterrâneo (Trincheira) "Recapamento de vias existentes "Ajustes na passarela existente" "Drenagem" "Iluminação em LED" "Paisagismo e equipamentos urbanos". Funções do equipamento: "1. Proporcionar conexão direta da Av. Magalhães Neto com a região interna (miolo) e com a pista principal da Av. Tancredo Neves;" "2. Reduzir o fluxo intenso no trecho da pista marginal da Av. Tancredo Neves entre a Av. Magalhães Neto e a Rua José Peroba;" "3. Melhorar a fluidez na Av. Tancredo Neves, priorizando o transporte coletivo;" "4. Facilitar o acesso dos pedestres ao "miolo" ampliando a passarela existente;" "5. Possibilitar a implantação de ciclovia na região

Lobato. "Aqui estivemos por alguns dias, distribuindo máscaras, dando todo apoio e proteção à vida das pessoas, através de ações socioassistenciais, como a entrega de cestas básicas, fazendo aferição da temperatura, testagem para identificar quem estava com coronavírus, além de um trabalho de conscientização. Conseguimos reduzir o avanço do número de casos de pessoas contaminadas nesta região da cidade", assinalou.

Moradora da comunidade há 20 anos, a técnica de enfermagem Cláudia de Jesus percebeu a melhoria na qualidade de vida, após a conclusão da obra de macrodrenagem no canal da Rua Aracati.

Baianos aprovam protocolo de prevenção na orla da Barra

YURI ABREU
REPORTER

Foi um domingo de céu azul e muito calor, cenário convidativo para a realização de atividades físicas ou simplesmente um passeio ao ar livre. Ontem, um dos locais escolhidos para isso foi o calçadão da Barra. Porém, diferente do visto há duas semanas, quando foi registrada uma grande aglomeração de pessoas na região, representando um sério risco para a transmissão do novo coronavírus – ainda mais que havia muita gente sem máscara, à época – o panorama era outro, com menos pessoas circulando e, principalmente, mantendo o distanciamento social.

Isso porque, desde o último sábado, a Prefeitura de Salvador implantou no local um protocolo de segurança, com quatro postos de controle montados em diferentes pontos da orla do bairro: Porto da Barra, Hospital Espanhol, Farol da Barra e Barra Center. Nesses locais, ao menos 25 agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) fiscalizavam a ida e vinda de pessoas, só permitindo o acesso, nesses trechos, com a utilização de máscara. Quem chegava ao local sem, recebia gratuitamente o equipamento de proteção.

Além disso, segundo a gestão municipal, foram colocadas oito estações de higienização das mãos, sendo duas delas em cada posto de controle da GCM – três estavam em funcionamento ontem e mais cinco serão instaladas no dia de hoje. Nelas é possível lavar as mãos com água e sabão. Já para reforçar o distanciamento social, os guardas municipais também fazem a orientação do fluxo das pessoas: no lado da praia, os cidadãos são instruídos a seguir no sentido Barra Center ao Farol.

Do lado oposto, o sentido de deslocamento é o contrário, do Farol ao Barra Center. No chão, foi colocada a sinalização horizontal para indicar o sentido a seguir. O protocolo de segurança libera, nesse trecho da orla da Barra, apenas para a prática de caminhadas e outras atividades físicas das 5h às 22h. Segundo Maurício Lima, diretor municipal de Segurança Urbana e Prevenção à Violência da GCM, não há prazo para a finalização das medidas na Barra, e que podem se estender para outros trechos da orla da capital baiana.

Ele analisou como positiva o primeiro final de semana das ações.

"A avaliação que a gente faz é a melhor possível. A gente percebe que a população entendeu a necessidade e o objetivo dessa operação, que era proporcionar segurança a todos e fazer com que esse ambiente, de espaço livre e de lazer, estivesse livre para que todos usufruam, de forma segura e ordenada. A gente que a instauração desses protocolos é importante dentro desse novo normal, nessa reabertura da cidade. A gente percebeu que 90% das pessoas que vieram para esse trecho da orla, já vieram com máscaras", disse Lima, ressaltando o sucesso também das estações de higienização das mãos à disposição da população.

"O protocolo vem, nesse primeiro momento, de forma bem incisiva para que todos percebam as mudanças desse novo momento da nossa vida. Estamos avaliando por quanto tempo ele deve prosseguir e como a população vai se comportar, para sabermos se devemos distensionar um pouco mais as ações, ou a população se auto-regule, com a continuação do uso das máscaras, obedeça ao fluxo para a segurança de todos e faça a higienização. Quando a gente entender que as coisas estão ocorrendo de forma segura, acho que pode haver esse distensionamento", salientou o diretor da GCM, ao ser questionado quanto ao prazo das ações na região.

Para quem esteve na Barra na tarde de ontem e observou a ação do poder público municipal, a medida foi bem vinda. "Eu achei importante porque, em algum momento, precisamos sair de casa e fazer alguma atividade. Porém, a imagem da Barra, há duas semanas, era completamente diferente. É preciso haver um equilíbrio, mas que não achemos que o coronavírus já está controlado, porque não é o que estamos vendo", disse o analista de sistemas Rodolfo Souza.

"Meu único questionamento é que algumas ruas entre o Farol e o Barra Center estão abertas e isso pode facilitar a entrada de pessoas sem máscara. Acho que todos nós temos de entender que o momento exige todos os cuidados possíveis e não podemos relaxar", ressaltou a administradora Verônica Melo.

Foto- Romildo de Jesus

